



Governo do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Educação
CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

CÂMARA CONJUNTA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
PROCESSO Nº: E-03/ 100.405/2006
INTERESSADO: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO UNIVERSITÁRIO – ABEU

PARECER CEE Nº 105/ 2008

Credencia a Instituição, aprova os Planos de Curso e autoriza o funcionamento dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, na habilitação de Técnico em Administração e Técnico em Propaganda e Marketing, na Área de Gestão e Negócios, na habilitação de Técnico em Segurança do Trabalho, na Área de Saúde, na habilitação de Técnico em Análises Clínicas, na Área de Saúde, na habilitação de Técnico em Enfermagem, na Área de Saúde, na habilitação de Técnico em Informática, na Área de Informação e Comunicação, na habilitação de Técnico em Informática para Internet, na Área de Informação e Comunicação, na habilitação de Técnico em Telecomunicações, na Área de Informação e Comunicação, na habilitação de Técnico em Automação Industrial, na Área de Controle e Processos Industriais e na habilitação de Técnico em Eletrônica, na Área de Controle e Processos Industriais, pelo prazo de 5 (cinco) anos, a serem ministrados pela **Associação Brasileira de Ensino Universitário – ABEU**, localizada na Rua Bernadino de Melo, 1879, Centro, Município de Nova Iguaçu.

HISTÓRICO

A **Associação Brasileira de Ensino Universitário – ABEU** – reconhecida pela Portaria 1.139/91- CDCE.E – SEE – RJ e autorizada a funcionar com cursos de educação profissional pela Portaria 1.266/01 – COIE.E-SEE-RJ, de 22/05/2001, através de seu Representante Legal, Senhor Valdir Vilela, vem a este Conselho de Educação, solicitar o credenciamento da Instituição de Ensino para a oferta de Educação Profissional de Nível Técnico, aprovação dos Planos de Curso e autorização de funcionamento dos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, na habilitação de Técnico em Administração, na Área de Gestão e Negócios, Propaganda e Marketing, na Área de Gestão e Negócios, na habilitação de Técnico em Segurança do Trabalho, na Área de Saúde, na habilitação de Técnico em Análises Clínicas, na Área de Saúde, na habilitação de Técnico em Enfermagem, na Área de Saúde, na habilitação de Técnico em Informática, na Área de Informação e Comunicação, na habilitação de Técnico em Informática para Internet, na Área de Informação e Comunicação, na habilitação de Técnico em Telecomunicações, na Área de Informação e Comunicação, na habilitação de Técnico em Automação Industrial, na Área de Controle e Processos Industriais e na habilitação de Técnico em Eletrônica, na Área de Controle e Processos Industriais, com base na Deliberação CEE nº 295/2005.

1. DA ANÁLISE DO PROCESSO

Com base na documentação acostada nos autos, este relator passa à análise do Processo:

2. DO CREDENCIAMENTO

Em atendimento ao art.9º da Deliberação nº 295/2005, apresentou os seguintes documentos:

- Denominação e localização da Sede;
- Ato Constitutivo da Entidade Mantenedora e Alterações Contratuais;

- Qualificação dos Dirigentes que subscrevem o ato constitutivo da Entidade Mantenedora: Carteira de Identidade, CPF e comprovante de residência;
- CNPJ;
- Contrato de locação autenticado para uso da Instituição – ALVARÁ;
- Comprovação da capacidade patrimonial da Instituição acompanhada dos 3 últimos balanços devidamente autenticada;
- Idoneidade financeira da Entidade e de seu representante legal firmada por estabelecimento bancário em operação no Estado do Rio de Janeiro;
- Certidões negativas da Entidade e de seus Dirigentes, devidamente autenticadas, emitidas pelos competentes distribuidores e cartórios de protestos de títulos da Comarca onde a Instituição está localizada;
- Regimento Escolar e Proposta Pedagógica da Instituição;
- Organograma da Instituição;
- Instalações físicas, biblioteca com acervo atualizado de periódicos e livros.

3. DOS PLANOS DE CURSO

Os Planos de Curso Técnico de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, na habilitação de Técnica em Administração, na Área de Gestão e Negócios, Propaganda e Marketing, na Área de Gestão e Negócios, na habilitação de Técnico em Segurança do Trabalho, na Área de Saúde, na habilitação de Técnico em Análises Clínicas, na Área de Saúde, na habilitação de Técnico em Enfermagem, na Área de Saúde, na habilitação de Técnico em Informática, na Área de Informação e Comunicação, na habilitação de Técnico em Informática para Internet, na Área de Informação e Comunicação, na habilitação de Técnico em Telecomunicações, na Área de Informação e Comunicação, na habilitação de Técnico em Automação Industrial, na Área de Controle e Processos Industriais, e na habilitação de Técnico em Eletrônica, na Área de Controle e Processos Industriais contemplam os seguintes quesitos:

- a) Identificação da Instituição e Perfil Sócio-Econômico da Região (Histórico da Instituição, Dados da Instituição, Área de Influência);
- b) Justificativa e Objetivos;
- c) Requisitos de acesso ao Curso;
- d) Perfil profissional de Conclusão;
- e) Área Profissional;
- f) Regime de Funcionamento;
- g) Organização curricular (Competências e Habilidades, Bases Tecnológicas e Científicas e Instrumentais);
- h) Plano de estágio Supervisionado;
- i) Matriz Curricular;
- j) Critérios de Aproveitamento de Competências (Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores);
- k) Critérios de Avaliação;
- l) Instalações e Equipamentos (Laboratórios);
- m) Pessoal Técnico-Administrativo;
- n) Corpo docente (Todos os docentes que atuam nos Cursos Técnicos deverão, obrigatoriamente, cursar o PROAD – Programa de Aperfeiçoamento Docente – oferecido pelo próprio Estabelecimento de Ensino);
- o) Certificados e Diplomas;
- p) Acervo bibliográfico;
- q) Organograma Funcional.

Apresenta a seguinte documentação:

- Relação de empresas e parceiros para concessão de estágio;
- Comprovantes da Titulação do corpo docente.

1. QUADRO DO PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO- CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO (OPERAÇÕES ADMINISTRATIVAS).

CARGO	NOME	TITULAÇÃO ACADÊMICA
Diretor	Valdir Vilela	Licenciado em Matemática – Universidade do Estado da Guanabara Especialização em Administração Escolar - UERJ Especialização de Diretor de Estabelecimento de Ensino Médio – SADEM – 1967
Diretor Substituto	Carlos Alberto de Oliveira	Licenciatura em Matemática – Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Nova Iguaçu. Especialista em Programação de Computadores em Linguagem Básica – ABEU - 1983
Secretária Escolar	Joana Ferreira	Curso de Qualificação de Secretariado Escolar a nível de 2º Grau – FESP Registro nº 1141/86 - DAT

1.1. COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO (OPERAÇÕES ADMINISTRATIVAS).

Coordenador de curso	Walmir Pereira Lyra	Bacharel em Administração – Universidade Federal Rural/RJ – 1990. Licenciado em Administração – Universidade Candido Mendes – 2004. Especialização em Reengenharia e Recursos Humanos – Universidade Candido Mendes – 1998.
-----------------------------	---------------------	---

1.2. MATRIZ CURRICULAR - CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO (OPERAÇÕES ADMINISTRATIVAS) – 12 MESES

Componentes Curriculares	Carga-Horária
Nível 1	
Direito e Legislação	60h
Contabilidade	60h
Economia e Mercados	60h
Métodos Quantitativos	60h
Psicologia e Ética Profissional	40h
Organização de Empresas	60h
Teoria da Administração	60h
Finanças e Orçamento	60h
Carga Horária	460h
Nível 2	
Administração de Recursos Humanos	80h
Administração da Qualidade	40h
Administração de Materiais	40h
Aplicativos Comerciais	60h
Direito Comercial e Tributário	40h
Administração Mercadológica	80h
Introdução à controladoria	40h
Orientação de Projeto de Prática Profissional	80h
Carga Horária	
Carga Horária Total	920h

1.2.1 MATRIZ CURRICULAR - CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO (OPERAÇÕES ADMINISTRATIVAS) – 24 MESES

Componentes Curriculares	Carga-Horária
Nível 1	
Organização de Empresas	60h
Contabilidade	60h
Métodos Quantitativos	60h
Teoria da Administração	60h
Carga Horária	240h

--	--

Processo nº: E-03/100.405/2006

Nível 2	
Aplicativos Comerciais	60h
Economia e Mercados	60h
Direito e Legislação	60h
Finanças e Orçamento	60h
Carga Horária	240h
Nível 3	
Administração de Recursos Humanos I	40h
Administração Mercadológica I	40h
Administração de Materiais	40h
Direito Comercial e Tributário	40h
Psicologia e Ética Profissional	40h
Orientação de Projeto de Prática Profissional – I	40h
Carga Horária	240h
Nível 4	
Administração de Recursos Humanos II	40h
Administração Mercadológica II	40h
Administração da Qualidade	40h
Introdução à controladoria	40h
Orientação de Projeto de Prática Profissional II	40h
Carga Horária	200h
Carga Horária Total	920h

1.3. QUADRO DO CORPO DOCENTE - CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO – (OPERAÇÕES ADMINISTRATIVAS).

DISCIPLINAS	PROFESSOR	TITULAÇÃO ACADÊMICA
Administração da Qualidade Administração de Materiais Aplicativos Comerciais	Walmir Pereira Lyra	Bacharel em Administração – Universidade Federal Rural/RJ – 1990. Licenciado em Administração – Universidade Candido Mendes – 2004. Especialização em Reengenharia e Recursos Humanos – Universidade Candido Mendes – 1998.
Direito e Legislação Direito Comercial e Tributário Introdução à controladoria	Alice Sant'Anna de Jesus	Bacharel em Direito – Univ. Iguazu – UNIG/1988 Licenciada em Disciplinas Especializadas do Ens Médio – Univ. Castelo Branco / 1998
Economia e Mercados Finanças e Orçamento Contabilidade e Custos	Kátia Eugenia Noboa Cardoso Medeiros	Bacharel em Engenheiro Elétrico – UNIVERCIDADE - 2000 Licenciada em Matemática – Universidade Castelo Branco – 2002
Psicologia e Ética Profissional Administração de Recursos Humanos – I e II	Márcia Cristina Bezerra	Bacharel em Psicologia - Soc. Educacional Fluminense – SEFLU / 1992. Licenciada em Matemática – Universidade do Estado do Rio de Janeiro - 1997
Organização de Empresas Teoria da Administração Administração Mercadológica – I e II	Ricardo Soares Vasconcellos	Graduado em Administração – UNIABEU / 1997
Métodos Quantitativos	Luiz Fernandez Baptista	Bacharel em engenharia mecânica – Faculdade de Engenharia - 1989. Licenciatura em física e matemática – Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras – 2003. Especialista em engenharia de segurança do trabalho – Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca – 1990
Orientação de Projeto de Prática Profissional – I e II Estágio Supervisionado	Dimas Ferreira Vidal	Bacharel em Ciências Econômicas – Univ. Federal Rural RJ - 1990 Bacharel em Administração Financeira – ABEU Faculdades Integradas – 1995

O profissional Técnico em Administração terá a sua atuação na Área de Gestão e Negócios, com oferta do curso nas modalidades sequencial pós-médio e/ou concomitante, de acordo com o perfil definido, estando qualificado para “atuar em diversos segmentos ou níveis hierárquicos em suas atividades, [...] voltado a sistema de controle, manutenção, reparação, instalação de equipamentos e implantação de projetos dando ênfase à importância da pesquisa”.

O Curso Técnico em Administração é exclusivamente profissionalizante, complementar e adicional ao Ensino Médio, podendo ser realizado de forma concomitante ou sequencial a este. Este curso destina-se aos jovens e adultos, matriculados e/ou egressos do Ensino Médio, com interesse na área de Gestão e Negócios.

O Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, na habilitação de Técnico em Administração, respeitada a carga horária mínima estabelecida, poderá ter o cumprimento integral da estrutura curricular pelo aluno em espaço temporal de 18 ou 24 meses, independentemente do ano civil, facultando ao aluno a opção pela oportunidade de escolha para a realização, cumprimento e conclusão do curso, sendo oportunizado ao aluno a possibilidade de opção da diversidade de utilização do tempo disponível para integralização curricular”.

O Técnico em Administração caracteriza-se pela preparação de profissional comprometido com o desenvolvimento social e econômico, respeitando valores éticos, morais, culturais, sociais e ecológicos e com competências profissionais que o qualifiquem, entre outras, destacam-se:

1 - Desenvolver habilidades de planejar, organizar, direcionar e controlar os processos administrativos de forma integral e de qualidade.

2 - Identificar e avaliar rotinas, protocolos de trabalho, instalações e equipamentos zelando pela sua manutenção.

Como objetivo, o profissional do Curso Técnico em Administração terá a compreensão das atividades de administração e de suporte à produção e prestação de serviços em qualquer setor econômico, de forma que seus egressos possam atuar conscientemente, atendendo às necessidades da sociedade e do processo produtivo.

No processo avaliativo de aproveitamento escolar, os resultados dos instrumentos de medidas são expressos em notas graduadas de zero (0) a dez (10): Primeira avaliação do módulo (P1) 0 – 10; segunda avaliação do módulo (P2) 0 – 10 e terceira avaliação do módulo (P3) 0 – 10, esta última servirá como nota substituta da menor nota anterior (P1 ou P2);

Será considerado aprovado, o aluno que obtiver, ao final do período letivo, a soma mínima de 12 (doze) pontos e frequência igual ou superior a 75% em todos os módulos cursados ou, em especial, por decisão do Conselho Técnico.

2. QUADRO DO PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO- CURSO TÉCNICO EM PROPAGANDA E MARKETING - OPERAÇÕES DE MARKETING.

CARGO	NOME	TITULAÇÃO ACADÊMICA
Diretor	Valdir Vilela	Licenciado em Matemática – Universidade do Estado da Guanabara Especialização em Administração Escolar - UERJ Especialização de Diretor de Estabelecimento de Ensino Médio – SADEM – 1967
Diretor Substituto	Carlos Alberto de Oliveira	Licenciatura em Matemática – Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Nova Iguaçu. Especialista em Programação de Computadores em Linguagem Básica – ABEU - 1983
Secretária Escolar	Joana Ferreira	Curso de Qualificação de Secretariado Escolar a nível de 2º Grau – FESP Registro nº 1141/86 – DAT

2.1. COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM PROPAGANDA E MARKETING - OPERAÇÕES DE MARKETING.

Coordenador de curso	Walmir Pereira Lyra	Bacharel em Administração – Universidade Federal Rural/RJ – 1990. Licenciado em Administração – Universidade Candido Mendes – 2004. Especialização em Reengenharia e Recursos Humanos – Universidade Candido Mendes – 1998.
----------------------	---------------------	---

2.2. MATRIZ CURRICULAR - CURSO TÉCNICO EM PROPAGANDA E MARKETING - OPERAÇÕES DE MARKETING – 12 MESES

Componentes Curriculares	Carga-Horária
Nível 1	
Comunicação Empresarial	40h
Teoria da Comunicação	40h
Publicidade	60h
Organização de Empresas	40h
Diagramação e Composição	40h
Marketing	60h
Redação Publicitária	40h
Estatística	40h
Editoração Gráfica	40h
Psicologia e Comportamento do Consumidor	40h
Carga Horária	440h
Nível 2	
Mídia	40h
Criação e Direção de Arte	40h
Introdução à Produção em Rádio e TV	20h
Promoção e Merchandising	20h
Relações Humanas	20h
Técnicas Publicitárias	160h
Direito e Ética Profissional	40h
Orientação de Projeto de Prática Profissional	80h
Carga Horária	420
Carga Horária Total	860h

2.2.1 MATRIZ CURRICULAR - CURSO TÉCNICO EM PROPAGANDA E MARKETING - OPERAÇÕES DE MARKETING – 24 MESES

Componentes Curriculares	Carga-Horária
Nível 1	
Comunicação Empresarial	40h
Teoria da Comunicação	40h
Publicidade	60h
Organização de Empresas	40h
Diagramação e Composição	40h
Carga Horária	220h
Nível 2	
Marketing	60h
Redação Publicitária	40h
Estatística	40h
Editoração Gráfica	40h
Psicologia e Comportamento do Consumidor	40h
Carga Horária	220h
Nível 3	
Mídia	40h
Criação e Direção de Arte	40h
Introdução à Produção em Rádio e TV	20h
Promoção e Merchandising	20h
Relações Humanas	20h
Técnicas Publicitárias I	80h
Carga Horária	220h
Nível 4	
Direito e Ética Profissional	40h
Orientação de Projeto de Prática Profissional	80h
Técnicas Publicitárias II	80h
Carga Horária	200
Carga Horária Total	860h

2.3 QUADRO DO CORPO DOCENTE - CURSO TÉCNICO EM PROPAGANDA E MARKETING - OPERAÇÕES DE MARKETING.

DISCIPLINAS	PROFESSOR	TITULAÇÃO ACADÊMICA
Comunicação Empresarial Organização de Empresas Publicidade Técnicas Publicitárias I e II	Walmir Pereira Lyra	Bacharel em Administração – Universidade Federal Rural/RJ – 1990. Licenciado em Administração – Universidade Candido Mendes – 2004. Especialização em Reengenharia e Recursos Humanos – Universidade Candido Mendes – 1998.
Direito e Ética Profissional	Alice Sant’Anna de Jesus	Bacharel em Direito – Univ. Iguazu – UNIG/1988 Licenciada em Disciplinas Especializadas do Ens Médio – Unv. Castelo Branco / 1998
Estatística	Márcia de Oliveira Araújo	Bacharel em Psicologia – Sociedade Educacional Fluminense – SEFLU / 1992. Licenciada em Matemática – Universidade do Estado do Rio de Janeiro - 1997
Introdução à Produção em Rádio e TV Redação Publicitária	Margareth de Oliveira Tavares	Bacharel em Comunicação Social MBA em Gestão Empresarial
Orientação de Projeto de Prática Profissional Marketing Promoção e Merchandising	Ricardo Soares Vasconcellos	Graduado em Administração – UNIABEU / 1997
Psicologia e Comportamento do Consumidor Relações Humanas	Márcia Cristina Bezerra	Bacharel em Psicologia - Soc. Educacional Fluminense – SEFLU / 1992. Licenciada em Matemática – Universidade do Estado do Rio de Janeiro - 1997
Editoração Gráfica Diagramação e Composição Teoria da Comunicação	Vinícius da Conceição Teixeira	Bacharel em Comunicação Social – com Habilitação em Publicidade e Propaganda – Centro Universitário Augusto Motta – 2000. Especialização em Marketing – Universidade Estácio de Sá – 2002.
Mídia Criação e Direção de Arte Estágio Supervisionado	Ângela Andréa Portugal Viana	Bacharel em Comunicação Social, com Habilitação em jornalismo – Universidade Gama Filho - 2000. Especialização em Assessoria de imprensa – Universidade Estácio de Sá – 2007

O profissional Técnico em Propaganda e Marketing terá a sua atuação na Área de Gestão e Negócios, com oferta do curso na modalidade seqüencial pós-médio e/ou concomitante, de acordo com o perfil definido.

O Curso Técnico em Propaganda e Marketing destina-se aos jovens e adultos, matriculados e/ou egressos do Ensino Médio, com interesse em qualquer ramo de atividade.

O Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, na habilitação de Técnico em Propaganda e Marketing, respeitada a carga horária mínima estabelecida, poderá ter “o cumprimento integral da estrutura curricular pelo aluno em espaço temporal de 18 ou 24 meses, independentemente do ano civil, facultando ao aluno a opção pela oportunidade de escolha para a realização, cumprimento e conclusão do curso, sendo oportunizado ao aluno a possibilidade de opção da diversidade de utilização do tempo disponível para integralização curricular”.

O perfil do egresso em Propaganda e Marketing, além da inclusão dos componentes comuns do campo da Comunicação, se caracteriza:

1) pelo conhecimento e domínio de técnicas e instrumentos voltados para a proposição e execução de soluções de comunicação no atingimento eficaz de objetivos de mercado, de negócio de anunciantes e institucionais;

2) pelo trabalho como estrategista participante da definição de objetivos institucionais, empresariais e metodológicos, traduzindo-os em objetivos e procedimentos de comunicação apropriados;

3) pelo planejamento, criação, produção, difusão e gestão da comunicação publicitária, de ações promocionais e de incentivo, eventos e patrocínio, atividades de marketing, venda pessoal, design de embalagens e de identidade corporativa e de assessoria publicitária de informação.

Processo nº: E-03/100.405/2006

Como constituintes desse processo produtivo na área, foram identificadas funções essenciais de:

- a) Criação;
- b) Planejamento;
- c) Produção;
- d) Pós-produção;
- e) Distribuição e Exibição ou Veiculação;
- f) Direção e Gestão.

Como objetivo, o profissional do Curso Técnico em Propaganda e Marketing tem:

1 - Formar um profissional criativo, com capacidade empreendedora, capaz de integrar-se facilmente aos objetivos de uma organização e atuar em qualquer ramo de atividade;

2 - Formar o profissional de nível técnico, de acordo com as tendências tecnológicas da região e em consonância das demandas dos setores;

3 - Estimular a descoberta de novas habilidades fortalecendo a independência intelectual e seus questionamentos.

No processo avaliativo de aproveitamento escolar, os resultados dos instrumentos de medidas são expressos em notas graduadas de zero (0) a dez (10): Primeira avaliação do módulo (P1) 0 – 10; segunda avaliação do módulo (P2) 0 – 10 e terceira avaliação do módulo (P3) 0 – 10, esta última servirá como nota substituta da menor nota anterior (P1 ou P2);

Será considerado aprovado, o aluno que obtiver, ao final do período letivo, a soma mínima de 12 (doze) pontos e frequência igual ou superior a 75% em todos os módulos cursados ou, em especial, por decisão do Conselho Técnico.

3. QUADRO DO PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO - CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

CARGO	NOME	TITULAÇÃO ACADÊMICA
Diretor	Valdir Vilela	Licenciado em Matemática – Universidade do Estado da Guanabara Especialização em Administração Escolar - UERJ Especialização de Diretor de Estabelecimento de Ensino Médio – SADEM – 1967
Diretor Substituto	Carlos Alberto de Oliveira	Licenciatura em Matemática – Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Nova Iguaçu. Especialista em Programação de Computadores em Linguagem Básica – ABEU - 1983
Secretária Escolar	Joana Ferreira	Curso de Qualificação de Secretariado Escolar a nível de 2º Grau – FESP Registro nº 1141/86 – DAT

3.1. COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

Coordenador de curso	Julio Portela	Bacharel em arquitetura e urbanismo – Faculdades Integradas Silva e Souza – 2005. Especialista em engenharia de segurança no trabalho – Faculdades Integradas Silva e Souza – 2006
----------------------	---------------	---

3. MATRIZ CURRICULAR - CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

Componentes Curriculares	Carga-Horária
Biossegurança e Segurança Ambiental	80h
Desenho Técnico	40h
Ergonomia no Trabalho	80h
Expressão Oral e Escrita	60h
Fundamentos de Administração	40h
Higiene do Trabalho	80h
Informática	40h
Inglês Técnico	20h
Instalações em Eletricidade	20h
Introdução a Segurança do Trabalho	80h

Legislação Trabalhista e de Segurança	80h
Medicina do Trabalho	80h
Prevenção e Combate a Sinistros I	40h
Prevenção e Combate a Sinistros II	80h
Prevenção e Controle de Perdas	80h
Psicologia do Trabalho	60h
Segurança na Construção Civil	80h
Segurança no Trânsito e MOPP	80h
Segurança Radiológica	60h
Segurança Rural	60h
Tecnologia Industrial	60h
Prática Profissional	160h
Carga Horária Total	1.460h

3.2.1 MATRIZ CURRICULAR – ESPECIALIZAÇÕES TÉCNICAS

Componentes Curriculares	Carga-Horária
Especialização: GESTÃO DE SEGURANÇA NA CONSTRUÇÃO CIVIL	
Biossegurança e Segurança Ambiental Civil	60h
Legislação e Documentação	60h
Transporte e movimentação de cargas	60h
Tecnologia industrial na construção civil	60h
Psicologia na indústria da construção civil	60h
Carga Horária Total	300h
Especialização: SEGURANÇA EM EMPRESAS DE PETRÓLEO E GÁS	
História e Indústria do Petróleo	80h
Qualidade e Produtividade	80h
Logística e apoio logístico terrestre e off-shore	80h
Manutenção Industrial	80h
Saúde e segurança operacional	80h
Carga Horária Total	400h
Especialização: SEGURANÇA AMBIENTAL	
Segurança radiológica em serviços de saúde	60h
Sinalizações de segurança em serviços de saúde	60h
Riscos químicos, físicos e biológicos, ergonômicos relacionados com o meio ambiente e saúde do trabalhador.	60h
Segurança no meio ambiente e tratamento de resíduos hospitalar nos serviços de saúde	60h
Equipamentos de proteção individual e coletiva	60h
Carga Horária Total	300h

3.3 QUADRO DO CORPO DOCENTE - CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

DISCIPLINAS	PROFESSOR	TITULAÇÃO ACADÊMICA
Biossegurança e Segurança Ambiental Desenho Técnico Segurança na Construção Civil	Ricardo Pereira da Silva	Bacharel em arquitetura e urbanismo. Bacharel em desenho industrial, Especialista em engenharia de segurança no trabalho
Legislação Trabalhista e de Segurança	Alice Sant'Anna de Jesus	Bacharel em Direito – Univ. Iguazu – UNIG/1988 Licenciada em Disciplinas Especializadas do Ens Médio – Univ. Castelo Branco / 1998
Fundamentos de Administração	Ricardo Soares Vasconcellos	Graduado em Administração – UNIABEU / 1997
Informática Tecnologia Industrial	Rosângela de Melo Soares Fernandes	Tecnólogo em Processamento de Dados – UNIABEU – 2005
Inglês Técnico	Ângela Maria de Sá Cardoso	Graduada em Letras - Inglês/Literatura Graduada em Inglês – CCAA – Teachers Course Mestranda em Literatura Brasileira e Teoria da Literatura
Medicina do Trabalho	Alice Baruch	Licenciada em Enfermagem e Obstetrícia UNIRIO/1985 Especialista em Enfermagem do Trabalho – Fac. Enfermagem e Obstetrícia de Barra Mansa – RJ – 1990.
Instalações em Eletricidade Introdução a Segurança do Trabalho	Kátia Eugenia Noboa Cardoso Medeiros	Bacharel em Engenheiro Elétrico – UNIVERCIDADE - 2000 Licenciada em Matemática – Universidade Castelo Branco – 2002

Expressão Oral e Escrita	Messias da Silva Brum	Licenciado em Letras (Port. Liter) – Universidade Estácio de Sá – 2006.
Ergonomia no Trabalho Higiene do Trabalho Prática Profissional	Márlis Abreu Marques	Bacharel em Fisioterapia – Faculdade de Reabilitação do ASCE – 2005. Técnico em Segurança do Trabalho – Colégio Escola Técnica Silva e Souza – 2006.
Psicologia do Trabalho	Márcia Cristina Bezerra	Bacharel em Psicologia - Soc. Educacional Fluminense – SEFLU / 1992. Licenciada em Matemática – Universidade do Estado do Rio de Janeiro - 1997
Segurança Radiológica Segurança Rural Prevenção e Combate a Sinistros I e II	Luiz Fernandez Baptista	Bacharel em Engenharia Mecânica – Faculdade de Engenharia - 1989. Licenciatura em Física e Matemática – Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras – 2003. Especialista em engenharia de segurança do trabalho – Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca – 1990
Segurança no Trânsito e MOPP Prevenção e Controle de Perdas Estágio Supervisionado	Julio Portela	Bacharel em arquitetura e urbanismo – Faculdades Integradas Silva e Souza – 2005 Especialista em engenharia de segurança no trabalho – Faculdades Integradas Silva e Souza – 2006

O profissional Técnico em Segurança do Trabalho tem a sua atuação na Área de Saúde, com oferta do curso na modalidade seqüencial pós-médio e/ou concomitante, de acordo com o perfil definido.

O Curso Técnico em Segurança do Trabalho é exclusivamente profissionalizante, complementar e adicional ao Ensino Médio, podendo ser realizado de forma concomitante ou seqüencial a este. Este curso destina-se aos jovens e adultos, matriculados e/ou egressos do Ensino Médio, com interesse na Área de Saúde.

O currículo está organizado em módulos distribuídos em níveis de aprendizagem. Cada nível é definido como um corpo de conhecimento que pode habilitar e egresso ao nível seguinte.

Será adotado um nível básico, sem terminalidade e certificação profissional, tendo como objetivo o aproveitamento e prosseguimento de estudo, e dois níveis curriculares específicos – módulos de formação – que no conjunto levam a habilitação profissional de Técnico em Segurança do Trabalho. São oferecidas quatro possibilidades de especialização técnica, após a conclusão do curso técnico. No nível de especialização técnica, o aluno poderá optar por uma área específica de especialização do Técnico em Segurança do Trabalho.

O perfil profissional do aluno do Curso Técnico em Segurança do Trabalho “será estabelecido levando em conta as competências profissionais específicas da habilitação profissional”. Como competência e habilidade a serem desenvolvidas o curso se propõe a formar profissionais técnicos capazes de:

- 1 - Supervisionar o desenvolvimento de atividades preventivas e fazer o controle das condições ambientais;
- 2 - Detectar agentes agressores ergonômicos, físicos, químicos, biológicos e mecânicos;
- 3 - Elaborar instruções de prevenção e combate a incêndios e de salvamentos, treinando brigadistas;
- 4 - Elaborar laudos sobre as causas de acidentes com lesão física e com alto potencial de gravidade;
- 5 - Fazer levantamento dos potenciais de risco de doenças profissionais, acidentes e incêndios, em locais específicos de trabalho, de acesso e de concentração pública;

O curso é obrigatoriamente presencial, e o currículo está organizado em módulos distribuídos em níveis de aprendizagem. Cada nível está definido como um corpo de conhecimento que pode habilitar o egresso ao nível seguinte.

No processo avaliativo de aproveitamento escolar, os resultados dos instrumentos de medidas são expressos em notas graduadas de zero (0) a dez (10): Primeira avaliação do módulo (P1) 0 – 10; segunda avaliação do módulo (P2) 0 – 10 e terceira avaliação do módulo (P3) 0 – 10, esta última servirá como nota substituta da menor nota anterior (P1 ou P2);

Será considerado aprovado, o aluno que obtiver, ao final do período letivo, a soma mínima de 12 (doze) pontos e frequência igual ou superior a 75% em todos os módulos cursados ou, em especial, por decisão do Conselho Técnico.

4. QUADRO DO PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO- CURSO TÉCNICO EM ANÁLISES CLÍNICAS
(nomenclatura de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos MEC/2008)

CARGO	NOME	TITULAÇÃO ACADÊMICA
Diretor	Valdir Vilela	Licenciado em Matemática – Universidade do Estado da Guanabara Especialização em Administração Escolar - UERJ Especialização de Diretor de Estabelecimento de Ensino Médio – SADEM – 1967
Diretor Substituto	Carlos Alberto de Oliveira	Licenciatura em Matemática – Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Nova Iguaçu. Especialista em Programação de Computadores em Linguagem Básica – ABEU - 1983
Secretária Escolar	Joana Ferreira	Curso de Qualificação de Secretariado Escolar a nível de 2º Grau – FESP Registro nº 1141/86 – DAT

4.1. COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM ANÁLISES CLÍNICAS
(nomenclatura de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos MEC/2008)

Coordenador de curso	Neli Fátima de Carvalho Torres Peixoto	Graduação: Licenciado em Ciências Físicas Biológicas
----------------------	--	--

4.2. MATRIZ CURRICULAR - CURSO TÉCNICO EM ANÁLISES CLÍNICAS – 12 MESES
(nomenclatura de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos MEC/2008)

Componentes Curriculares	Carga-Horária
1º Período	
Anatomia e Fisiologia	40h
Prática de Laboratório I	120h
Primeiros Socorros e Emergências	40h
Psicologia e Ética Profissional	40h
Saúde Pública e Regional	40h
Microbiologia e Parasitologia I	40h
Biologia Celular	40h
Bioquímica I	40h
Fundamentos Físicos	40h
Hematologia I	40h
Imunologia I	40h
Carga Horária	520h
2º Período	
Bioquímica II	40h
Fundamentos Químicos	40h
Hematologia II	40h
Imunologia II	40h
Prática de Laboratório II	120h
Microbiologia e Parasitologia II	40h
Orientação de Projeto de Prática Profissional	40h
Introdução a Informática na Patologia	40h
Biossegurança	40h
Carga Horária	440h
Prática Profissional	240h
Carga Horária Total	1.000h

4.2.1 MATRIZ CURRICULAR - CURSO TÉCNICO EM ANÁLISES CLÍNICAS – 24 MESES
(nomenclatura de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos MEC/2008)

Componentes Curriculares	Carga-Horária
1º Período	
Anatomia e Fisiologia	40h
Prática de Laboratório I	120h
Primeiros Socorros e Emergências	40h
Psicologia e Ética Profissional	40h
Saúde Pública e Regional	40h
Microbiologia e Parasitologia I	40h
Carga Horária	240h
2º Período	
Biologia Celular	40h
Bioquímica I	40h
Fundamentos Físicos	40h
Hematologia I	40h
Imunologia I	40h
Prática de Laboratório II	40h
Carga Horária	240h
3º Período	
Bioquímica II	40h
Fundamentos Químicos	40h
Hematologia II	40h
Imunologia II	40h
Prática de Laboratório III	40h
Carga Horária	240h
4º Período	
Biossegurança	40h
Prática de Laboratório IV	80h
Orientação de Projeto de Prática Profissional	40h
Microbiologia e Parasitologia II	40h
Introdução a Informática na Patologia	40h
Carga Horária	240h
Carga Horária Total	1.200h

4.3. QUADRO DO CORPO DOCENTE - CURSO TÉCNICO EM ANÁLISES CLÍNICAS
(nomenclatura de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos MEC/2008)

DISCIPLINAS	PROFESSOR	TITULAÇÃO ACADÊMICA
Anatomia e Fisiologia	Márlis Abreu Marques	Bacharel em Fisioterapia – Faculdade de Reabilitação do ASCE – 2005. Técnico em Segurança do Trabalho – Colégio Escola Técnica Silva e Souza – 2006.
Biologia Celular Bioquímica I e II Fundamentos Químicos	Robson Pafume	Bacharel em Química – Faculdade de Química Janir de Carvalho – 1983
Psicologia e Ética Profissional	Márcia Cristina Bezerra	Bacharel em Psicologia - Soc. Educacional Fluminense – SEFLU / 1992. Licenciada em Matemática – Universidade do Estado do Rio de Janeiro - 1997
Fundamentos Físicos Biossegurança	Luiz Fernandez Baptista	Bacharel em engenharia mecânica – Faculdade de Engenharia - 1989. Licenciatura em Física e Matemática – Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras – 2003. Especialista em engenharia de segurança do trabalho – Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca – 1990
Primeiros Socorros e Emergências Saúde Pública e Regional	Alice Baruch	Licenciada em Enfermagem e Obstetrícia UNIRIO/1985 Especialista em Enfermagem do Trabalho – Fac. Enfermagem e Obstetrícia de Barra Mansa – RJ – 1990.

Hematologia I e II Imunologia I e II Microbiologia e Parasitologia I e II	Amilton Estanislau Silva	Licenciado em Ciências Físicas Biológicas – Univ. Iguazu – UNIG 1997. Técnico em Patologia Clínica – ABEU – Centro Educacional José do Patrocínio – 1997.
Prática de Laboratório I, II e III Orientação de Projeto de Prática Profissional I e II	Maurício Capristano Gomes	Licenciatura em Ciências Biológicas – Unigranrio – 2004
Prática Profissional	José Araújo Costa Neto	Licenciado em Ciências Físicas Biológicas – Univ. Iguazu – UNIG – 1980

O profissional Técnico em Análises Clínicas tem a sua atuação na Área de Saúde, com oferta do curso na modalidade sequencial pós-médio, de acordo com o perfil definido.

O Curso Técnico em Patologia, com duração de 12 meses e/ou 24 meses, é exclusivamente profissionalizante, complementar e adicional ao Ensino Médio, podendo ser realizado de forma concomitante ou sequencial a este. Este curso destina-se aos jovens e adultos, matriculados e/ou egressos do Ensino Médio, com interesse na Área de Saúde.

O Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, na habilitação de Técnico em Análises Clínicas, respeitada a carga horária mínima estabelecida, poderá ter "o cumprimento integral da estrutura curricular pelo aluno em espaço temporal de 18 ou 24 meses, independentemente do ano civil, facultando ao aluno a opção pela oportunidade de escolha para a realização, cumprimento e conclusão do curso, sendo oportunizado ao aluno a possibilidade de opção da diversidade de utilização do tempo disponível para integralização curricular".

"O Técnico em Análises Clínicas é um profissional habilitado, que sob a orientação e supervisão do responsável pelo laboratório, dedica-se à realização de Bodiagnóstico em laboratórios de análises clínicas, em instituições públicas ou privadas, de material biológico, desenvolvendo técnicas em análises microbiológicas, morfológicas, químicas e físicas de fluidos e tecidos orgânicos, incluindo a orientação prévia do cliente/paciente".

Como objetivo, o profissional do Curso Técnico em Análises Clínicas tem:

1 - Formar profissional de nível técnico, de acordo com a evolução tecnológica da saúde e em consonância das demandas dos setores, desenvolver a capacidade de trabalhar em equipe e promover a sintonia entre a escola e o mundo do trabalho, conduzindo o aluno ao permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva e social.

2 - Manusear adequadamente reagentes e material biológico;

3 - Organizar e controlar a estocagem de reagentes e material biológico;

4 - Utilizar ferramentas da análise de riscos de procedimentos, de acordo com os princípios da biossegurança;

5 - Planejar e executar a inspeção e a manutenção autônoma, preventiva e rotineira em equipamentos, instrumentos e acessórios;

6 - Preparar e executar técnicas de análise, utilizando metodologias apropriadas.

7 - Aplicar normas de biossegurança

No processo avaliativo de aproveitamento escolar os resultados dos instrumentos de medidas são expressos em notas graduadas de zero (0) a dez (10): Primeira avaliação do módulo (P1) 0 – 10; segunda avaliação do módulo (P2) 0 – 10 e terceira avaliação do módulo (P3) 0 – 10, esta última servirá como nota substituta da menor nota anterior (P1 ou P2);

Será considerado aprovado, o aluno que obtiver, ao final do período letivo, a soma mínima de 12 (doze) pontos e frequência igual ou superior a 75% em todos os módulos cursados ou, em especial, por decisão do Conselho Técnico.

5. QUADRO DO PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO - CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM

CARGO	NOME	TITULAÇÃO ACADÊMICA
Diretor	Valdir Vilela	Licenciado em Matemática – Universidade do Estado da Guanabara Especialização em Administração Escolar - UERJ Especialização de Diretor de Estabelecimento de Ensino Médio – SADEM – 1967
Diretor Substituto	Carlos Alberto de Oliveira	Licenciatura em Matemática – Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Nova Iguaçu. Especialista em Programação de Computadores em Linguagem Básica – ABEU - 1983

Secretária Escolar	Joana Ferreira	Curso de Qualificação de Secretariado Escolar a nível de 2º Grau – FESP Registro nº 1141/86 – DAT
---------------------------	----------------	---

Processo nº: E-03/100.405/2006

5.1. COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM

Coordenador de curso	Alice Baruch	Licenciada em Enfermagem e Obstetrícia UNIRIO/1985 Especialista em Enfermagem do Trabalho – Fac. Enfermagem e Obstetrícia de Barra Mansa – RJ – 1990.
----------------------	--------------	--

5.2. MATRIZ CURRICULAR - CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM – EM 18 MESES

Componentes Curriculares	Carga-Horária
1º Período	
Anatomia e Fisiologia Humana	60h
Microbiologia e Parasitologia	40h
Fundamentos da Saúde	60h
Prática Profissional e Atendimento Básico à Saúde I	40h
Psicologia Aplicada a Enfermagem	40h
Administração de Unidades de Enfermagem	40h
Enfermagem na Saúde Coletiva I	40h
Enfermagem nas Intercorrências Cirúrgicas	60h
Enfermagem nas Intercorrências Clínicas	60h
Enfermagem Materno Infantil I	40h
Carga Horária	480h
2º Período	
Prática Profissional e Atendimento Básico à Saúde II	40h
Ética Profissional e Teorias da Enfermagem	40h
Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiátrica I	40h
Fundamentos da Enfermagem I	80h
Introdução a Informática na Enfermagem	40h
Carga Horária	240h
3º Período	
Enfermagem Materno Infantil II	40h
Fundamentos da Enfermagem II	80h
Enfermagem na Assistência a Pacientes Graves	40h
Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiátrica II	40h
Carga Horária	200h
Prática Profissional	280h
Estágio Supervisionado	600h
Carga Horária Total	1.800h

5.2.1 MATRIZ CURRICULAR - CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM – EM 24 MESES

Componentes Curriculares	Carga-Horária
1º Período	
Anatomia e Fisiologia Humana	60h
Fundamentos da Saúde	60h
Psicologia Aplicada a Enfermagem	40h
Microbiologia e Parasitologia	40h
Prática Profissional e Atendimento Básico à Saúde I	40h
Carga Horária	240h
2º Período	
Ética Profissional e Teorias da Enfermagem	40h
Enfermagem nas Intercorrências Cirúrgicas	60h
Enfermagem nas Intercorrências Clínicas	60h
Prática Profissional e Atendimento Básico à Saúde II	40h
Enfermagem na Saúde Coletiva	40h
Carga Horária	240h
3º Período	
Introdução a Informática na Enfermagem	40h
Fundamentos da Enfermagem I	80h
Enfermagem Materno Infantil I	40h
Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiátrica	40h

Biossegurança	40h
Carga Horária	240h
4º Período	
Administração de Unidades de Enfermagem	40h
Enfermagem Materno Infantil II	40h
Fundamentos da Enfermagem II	80h
Enfermagem na Assistência a Pacientes Graves	40h
Carga Horária	200h
Prática Profissional	280h
Estágio Supervisionado	600h
Carga Horária Total	1.800h

5.3 QUADRO DO CORPO DOCENTE - CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM

DISCIPLINAS	PROFESSOR	TITULAÇÃO ACADÊMICA
Anatomia e Fisiologia Humana	Márlis Abreu Marques	Bacharel em Fisioterapia – Faculdade de Reabilitação do ASCE – 2005. Técnico em Segurança do Trabalho – Colégio Escola Técnica Silva e Souza – 2006.
Administração de Unidades de Enfermagem Biossegurança Ética Profissional e Teorias da Enfermagem	Alice Baruch	Bacharel em Enfermagem e Obstetrícia UNIRIO/1985 Especialista em Enfermagem do Trabalho – Faculdade de Enfermagem e Obstetrícia de Barra Mansa – RJ – 1990.
Fundamentos da Saúde Fundamentos da Enfermagem I e II	Sérgio Antonio dos Santos	Bacharel e Licenciada em Enfermagem e Obstetrícia Univ. Severino Sombra /87.
Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiátrica Enfermagem Materno Infantil I e II Enfermagem na Assistência a Pacientes Críticos	Ana Paula Cândido do Nascimento	Bacharel em Enfermagem – UNISUAM – 2006
Enfermagem na Saúde Coletiva Enfermagem nas Intercorrências Cirúrgicas Enfermagem nas Intercorrências Clínicas	Airam Ferreira da Silva Chaves	Bacharel em Enfermagem e Obstetrícia Univ. Gama Filho- UGF – 1997 Especialista em Enfermagem do Trabalho Univ. Gama Filho- UGF – 1999
Introdução a Informática na Saúde	Elizangela Quaresma Soares	Tecnólogo em Processamento de Dados – UNIABEU – 1999. Especialização em Análise de Sistemas – Universidade Estácio de Sá – 2004
Microbiologia e Parasitologia	Martineia dos Santos Amaral	Licenciado em Ciências Físicas Biológicas – Univ. Iguaçu – UNIG 1981 Especialização em Biologia Parasitaria (em conclusão)
Prática Profissional e Atendimento Básico à Saúde I e II	Roseleia Pereira Martins Maia	Bacharel em Enfermagem e Obstetrícia Univ. Gama Filho- UGF – 1993
Psicologia Aplicada a Enfermagem	Márcia Cristina Bezerra	Bacharel em Psicologia - Soc. Educacional Fluminense – SEFLU / 1992. Licenciada em Matemática – Universidade do Estado do Rio de Janeiro - 1997
Prática Profissional Estágio Supervisionado	Rogéria Maria Silva do Nascimento	Bacharel em Enfermagem e Obstetrícia Univ. Gama Filho- UGF – 1992. Especialista em Enfermagem do Trabalho Univ. Gama Filho- UGF – 1993

O profissional Técnico em Enfermagem tem a sua atuação na Área de Saúde, com oferta do curso na modalidade seqüencial pós-médio, de acordo com o perfil definido.

O Curso Técnico em Enfermagem é exclusivamente profissionalizante, complementar e adicional ao Ensino Médio, podendo ser realizado de forma concomitante ou seqüencial a este. Este curso destina-se aos jovens e adultos, matriculados e/ou egressos do Ensino Médio, com interesse na Área de Saúde.

O Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, na habilitação de Técnico em Enfermagem, respeitada a carga horária mínima estabelecida, poderá ter "o cumprimento integral da estrutura curricular pelo aluno em espaço temporal de 18 ou 24 meses, independente do ano civil, facultando ao aluno, a opção pela oportunidade de escolha para a realização, cumprimento e conclusão do curso, sendo oportunizado ao aluno a possibilidade de opção da diversidade de utilização do tempo disponível para integralização curricular".

Os profissionais de nível técnico em Enfermagem, com exercício regulamentado pelo COREN, deverá ser capaz de:

- 1- Identificar a estrutura e organização do sistema de saúde vigente;
- 2- Interpretar e aplicar normas do exercício profissional e princípios éticos que regem a conduta do profissional de saúde;
- 3- Realizar primeiros socorros em situações de emergência;
- 4- avaliar riscos de contaminação, ao executar procedimentos técnicos.

Todas estas ações e demais funções definidas no Plano de Curso são pautadas em procedimentos técnicos definidos pelo Conselho de Enfermagem.

O Técnico em Enfermagem deverá enquanto função e competência:

- a) Identificar os determinantes e condicionantes do processo de saúde – doença;
- b) Identificar a estrutura e organização do sistema de saúde vigente;
- c) Prestar informações ao cliente, ao paciente, ao sistema de saúde e a outros profissionais sobre os serviços que tenha sido prestados;
- d) selecionar materiais e equipamentos necessários ao exame clínico geral e especializado, assim como verificar o seu funcionamento;
- e) Definir as características das técnicas de enfermagem relacionadas à higiene, conforto e à segurança do cliente/paciente e de coleta de material para exame;
- f) Conhecer as técnicas de acondicionamento, identificações, guarda, conservação e encaminhamento dos materiais coletados.

A mantenedora mantém convênios e parceria com diversas instituições para a prática do Estágio Supervisionado obrigatório.

No processo avaliativo de aproveitamento escolar, os resultados dos instrumentos de medidas são expressos em notas graduadas de zero (0) a dez (10): Primeira avaliação do módulo (P1) 0 – 10; segunda avaliação do módulo (P2) 0 – 10 e terceira avaliação do módulo (P3) 0 – 10, esta última servirá como nota substituta da menor nota anterior (P1 ou P2);

Será considerado aprovado, o aluno que obtiver, ao final do período letivo, a soma mínima de 12 (doze) pontos e frequência igual ou superior a 75% em todos os módulos cursados ou, em especial, por decisão do Conselho Técnico.

6. QUADRO DO PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO- CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA

CARGO	NOME	TITULAÇÃO ACADÊMICA
Diretor	Valdir Vilela	Licenciado em Matemática – Universidade do Estado da Guanabara Especialização em Administração Escolar - UERJ Especialização de Diretor de Estabelecimento de Ensino Médio – SADEM – 1967
Diretor Substituto	Carlos Alberto de Oliveira	Licenciatura em Matemática – Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Nova Iguaçu. Especialista em Programação de Computadores em

		Linguagem Básica – ABEU - 1983
Secretária Escolar	Joana Ferreira	Curso de Qualificação de Secretariado Escolar a nível de 2º Grau – FESP Registro nº 1141/86 – DAT

Processo nº: E-03/100.405/2006

6.1. COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA

Coordenador de curso	Elizangela Quaresma	Tecnólogo em Processamento de Dados – UNIABEU – 1999. Especialização em Análise de Sistemas – Universidade Estácio de Sá – 2004
----------------------	---------------------	--

6.2. MATRIZ CURRICULAR - CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA – 12 MESES

Componentes Curriculares	Carga-Horária
1º Período	
Administração Aplicada	40h
Gestão de Hardware e Software I	60h
Inglês Técnico	40h
Banco de Dados I	80h
Linguagem de Programação I	100h
Técnicas de Programação I	140h
Microinformática I	100h
Carga Horária	560h
2º Período	
Análise de Sistemas	40h
Orientação de Projeto de Prática Profissional I	80h
Gestão de Hardware e Software II	40h
Técnicas de Suporte	40h
Redes de Computadores	40h
Banco de Dados II	40h
Linguagem de Programação II	60h
Carga Horária	400h
Prática Profissional	280
Estágio Supervisionado	360h
Carga Horária Total	1240h

6.2.1 MATRIZ CURRICULAR - CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA – 24 MESES

Componentes Curriculares	Carga-Horária
1º Período	
Administração Aplicada	40h
Gestão de Hardware e Software I	60h
Técnicas de Programação I	80h
Microinformática I	60h
Carga Horária	240h
2º Período	
Banco de Dados I	40h
Microinformática II	40h
Técnicas de Programação II	60h
Inglês Técnico	40h
Linguagem de Programação I	60h
Carga Horária	240h
3º Período	
Banco de Dados II	40h
Linguagem de Programação II	80h
Análise de Sistemas	40h
Orientação de Projeto de Prática Profissional I	40h
Gestão de Hardware e Software II	40h
Carga Horária	240h
4º Período	
Banco de Dados III	60h
Linguagem de Programação III	60h
Orientação de Projeto de Prática Profissional II	40h
Técnicas de Suporte	40h
Redes de Computadores	40h
Carga Horária	240h

Prática Profissional	280
Estágio Supervisionado	360h
Carga Horária Total	1240h

Processo nº: E-03/100.405/2006

6.3. QUADRO DO CORPO DOCENTE - CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA

DISCIPLINAS	PROFESSOR	TITULAÇÃO ACADÊMICA
Gestão de Hardware e Software I e II Redes de Computadores Técnicas de Suporte	Elton João Santos da Silva Junior	Tecnólogo em Redes de Computadores – UNIABEU – 206 Técnico em Telecomunicações – ABEU – Centro de Educação Tecnológica - 2002
Banco de Dados I, II e III Análise de Sistemas Linguagem de Programação I, II e III	Elizangela Quaresma Soares	Tecnólogo em Processamento de Dados – UNIABEU – 1999. Especialização em Análise de Sistemas – Universidade Estácio de Sá – 2004
Técnicas de Programação I e II Microinformática I e II	Raquel Lima Piccinini Reynaldo	Tecnólogo em Processamento de Dados – UNIBEU – 2000. Especialista em Análise de Sistemas – Universidade Estácio de Sá – 2004
Inglês Técnico	Ângela Maria de Sá Cardoso	Graduada em Letras - Inglês/Literatura Graduada em Inglês – CCAA – Teachers Course Mestranda em Literatura Brasileira e Teoria da Literatura
Administração Aplicada	Ricardo Soares Vasconcellos	Graduado em Administração – UNIABEU / 1997
Orientação de Projeto de Prática Profissional I e II Prática Profissional Estágio Supervisionado	Kellen Cristina de Almeida Nery	Tecnólogo em Processamento de Dados – UNIBEU – 1999

O profissional Técnico em Informática tem a sua atuação na Área de Informática, com oferta do curso na modalidade sequencial pós-médio ou concomitante, de acordo com o perfil definido. O curso é obrigatoriamente presencial e tem como objetivo:

1 - Formar pessoas capazes de executar atividades de gestão, planejamento, operação e manutenção de computadores, comunicação de dados e desenvolvimento de softwares, de aspectos organizacionais e humanos, voltados para a produção de bens e conhecimentos.

O Curso Técnico em Informática é exclusivamente profissionalizante, complementar e adicional ao Ensino Médio, podendo ser realizado de forma concomitante ou sequencial a este. Este curso destina-se aos jovens e adultos, matriculados e/ou egressos do Ensino Médio, com interesse na área de Informática.

O Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, na habilitação de Técnico em Informática, respeitada a carga horária mínima estabelecida, poderá ter "o cumprimento integral da estrutura curricular pelo aluno em espaço temporal de 18 ou 24 meses, independentemente do ano civil, facultando ao aluno a opção pela oportunidade de escolha para a realização, cumprimento e conclusão do curso, sendo oportunizado ao aluno a possibilidade de opção da diversidade de utilização do tempo disponível para integralização curricular".

A proposta privilegia a formação do técnico em Informática crítico e reflexivo com competência técnica, científica, ética, política e educativa, capaz de:

a) Desenvolver software, de aspectos organizacionais e humanos, voltados para a produção de bens, serviços e conhecimentos;

b) Capacidade de selecionar programas de aplicação a partir de organizar a coleta e documentação de informações sobre o desenvolvimento de projetos;

c) Identificar arquitetura de redes e tipos, serviços e funções Interpretar pseudocódigos, algoritmos e outras especificações para codificar programas;

d) Desenvolver algoritmos através de divisão modular e refinamentos sucessivos;

e) Identificar o funcionamento e relacionamento entre os componentes de computadores e seus periféricos;

f) Aplicar linguagens e ambientes de programação nos desenvolvimentos de software.

A mantenedora mantém convênio e parceria com hospitais, clínicas e casas de saúde locais

bem como com o SUS, por meio de convênio com a Secretaria Municipal de Saúde de Itaperuna.

Processo nº: E-03/100.405/2006

No processo avaliativo de aproveitamento escolar, os resultados dos instrumentos de medidas são expressos em notas graduadas de zero (0) a dez (10): Primeira avaliação do módulo (P1) 0 – 10; segunda avaliação do módulo (P2) 0 – 10 e terceira avaliação do módulo (P3) 0 – 10, esta última servirá como nota substituta da menor nota anterior (P1 ou P2);

Será considerado aprovado o aluno que obtiver, ao final do período letivo, a soma mínima de 12 (doze) pontos e frequência igual ou superior a 75% em todos os módulos cursados ou, em especial, por decisão do Conselho Técnico.

7. QUADRO DO PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO- CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET
(nomenclatura de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos MEC/2008)

CARGO	NOME	TITULAÇÃO ACADÊMICA
Diretor	Valdir Vilela	Licenciado em Matemática – Universidade do Estado da Guanabara Especialização em Administração Escolar - UERJ Especialização de Diretor de Estabelecimento de Ensino Médio – SADEM – 1967
Diretor Substituto	Carlos Alberto de Oliveira	Licenciatura em Matemática – Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Nova Iguaçu. Especialista em Programação de Computadores em Linguagem Básica – ABEU - 1983
Secretária Escolar	Joana Ferreira	Curso de Qualificação de Secretariado Escolar a nível de 2º Grau – FESP Registro nº 1141/86 – DAT

7.1. COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET
(nomenclatura de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos MEC/2008)

Coordenador de curso	Elizangela Quaresma Soares	Tecnólogo em Processamento de Dados – UNIABEU – 1999. Especialização em Análise de Sistemas – Universidade Estácio de Sá – 2004
----------------------	----------------------------	--

7.2. MATRIZ CURRICULAR - CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET – 12 MESES

Componentes Curriculares	Carga-Horária
1º Período	
Administração Aplicada	40h
Gestão de Hardware e Software I	60h
Técnicas de Programação I	100h
Design e Interface Web I	80h
Linguagem de Programação I	60h
Banco de Dados I	80h
Orientação de Projeto de Prática Profissional I	40h
Inglês Técnico	40h
Carga Horária	500h
2º Período	
Banco de Dados II	40h
Linguagem de Programação II	80h
Técnicas de Programação II	60h
Design e Interface Web II	40h
Orientação de Projeto de Prática Profissional II	40h
Gestão de Hardware e Software II	40h
Técnicas de Suporte	40h

Redes de Computadores	40h
	500h
Prática Profissional	280h
Estágio Supervisionado	360h
Carga Horária Total	1.240h

Processo nº: E-03/100.405/2006

7.2.1 MATRIZ CURRICULAR - CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET – 24 MESES

Componentes Curriculares	Carga-Horária
1º Período	
Administração Aplicada	40h
Gestão de Hardware e Software I	60h
Técnicas de Programação I	80h
Design e Interface Web I	60h
Carga Horária	240h
2º Período	
Banco de Dados I	40h
Linguagem de Programação I	60h
Técnicas de Programação II	60h
Inglês Técnico	40h
Carga Horária	240h
3º Período	
Banco de Dados II	40h
Linguagem de Programação II	80h
Design e Interface Web II	40h
Orientação de Projeto de Prática Profissional I	40h
Gestão de Hardware e Software II	40h
Carga Horária	240h
4º Período	
Banco de Dados III	60h
Linguagem e Programação III	60h
Orientação de Projeto de Prática Profissional II	40h
Técnicas de Suporte	40h
Redes de Computadores	40h
	240h
Prática Profissional	280h
Estágio Supervisionado	360h
Carga Horária Total	1.240h

7.3 QUADRO DO CORPO DOCENTE - CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET

DISCIPLINAS	PROFESSOR	TITULAÇÃO ACADÊMICA
Gestão de Hardware e Software I e II Design e Interface Web I, II e III.	Elton João Santos da Silva Junior	Tecnólogo em Redes de Computadores – UNIABEU – 206 Técnico em Telecomunicações – ABEU – Centro de Educação Tecnológica - 2002
Banco de Dados I, II e III Linguagem de Programação I, II e III	Elizangela Quaresma Soares	Tecnólogo em Processamento de Dados – UNIABEU – 1999. Especialização em Análise de Sistemas – Universidade Estácio de Sá – 2004
Técnicas de Suporte Redes de Computadores Técnicas de Programação I e II	Raquel Lima Piccinini Reynaldo	Tecnólogo em Processamento de Dados – UNIBEU – 2000. Especialista em Análise de Sistemas – Universidade Estácio de Sá – 2004
Inglês Técnico	Ângela Maria de Sá Cardoso	Graduada em Letras - Inglês/Literatura Graduada em Inglês – CCAA – Teachers Course Mestranda em Literatura Brasileira e Teoria da Literatura
Administração Aplicada	Ricardo Soares Vasconcellos	Graduado em Administração – UNIABEU / 1997

Orientação de Projeto de Prática Profissional I e II Estágio Supervisionado	Kellen Cristina de Almeida Nery	Tecnólogo em Processamento de Dados – UNIBEU – 1999
--	---------------------------------	---

Processo nº: E-03/100.405/2006

O profissional Técnico em Programação em Informática para a Internet tem a sua atuação na Área de Informática, com oferta do curso na modalidade seqüencial pós-médio ou concomitante, de acordo com o perfil definido. O curso é obrigatoriamente presencial e tem como objetivo:

Formar pessoas capazes de executar atividades de gestão, planejamento, operação e manutenção de computadores, comunicação de dados e desenvolvimento de softwares, de aspectos organizacionais e humanos, voltados para a produção de bens e conhecimentos.

O Curso Técnico em Programação em Web é exclusivamente profissionalizante, complementar e adicional ao Ensino Médio, podendo ser realizado de forma concomitante ou seqüencial a este. Este curso destina-se aos jovens e adultos, matriculados e/ou egressos do Ensino Médio, com interesse na área de Informática.

O Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, na habilitação de Técnico em Informática para a Internet, respeitada a carga horária mínima estabelecida poderá, ter "o cumprimento integral da estrutura curricular pelo aluno em espaço temporal de 18 ou 24 meses, independente do ano civil, facultando ao aluno, a opção pela oportunidade de escolha para a realização, cumprimento e conclusão do curso, sendo oportunizado ao aluno a possibilidade de opção da diversidade de utilização do tempo disponível para integralização curricular".

A proposta privilegia a formação, do Técnico em Programação em Informática para a Internet crítico e reflexivo, com competência técnica, científica, ética, política e educativa, capaz de:

- a) Identificar o funcionamento e relacionamento entre os componentes de computadores e seus periféricos;
- b) Instalar e configurar computadores, isolados ou em redes, periféricos e softwares;
- c) Selecionar e utilizar estruturas de dados na resolução de problemas computacionais;
- d) Interpretar e avaliar documentação na análise de projeto de sites;
- e) Interpretar e analisar modelos de dados;
- f) Organizar a coleta e documentação de informações sobre o desenvolvimento de projetos;
- g) Identificar meios físicos, dispositivos e padrões de comunicação, reconhecendo as implicações de sua aplicação no ambiente de rede.

A mantenedora mantém convênio e parceria com instituições para a realização do Estágio Supervisionado.

No processo avaliativo de aproveitamento escolar, os resultados dos instrumentos de medidas são expressos em notas graduadas de zero (0) a dez (10): Primeira avaliação do módulo (P1) 0 – 10; segunda avaliação do módulo (P2) 0 – 10 e terceira avaliação do módulo (P3) 0 – 10, esta última servirá como nota substituta da menor nota anterior (P1 ou P2);

Será considerado aprovado, o aluno que obtiver, ao final do período letivo, a soma mínima de 12 (doze) pontos e freqüência igual ou superior a 75% em todos os módulos cursados ou, em especial, por decisão do Conselho Técnico.

8. QUADRO DO PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO- CURSO TÉCNICO EM TELECOMUNICAÇÕES

CARGO	NOME	TITULAÇÃO ACADÊMICA
Diretor	Valdir Vilela	Licenciado em Matemática – Universidade do Estado da Guanabara Especialização em Administração Escolar - UERJ Especialização de Diretor de Estabelecimento de Ensino Médio – SADEM – 1967
Diretor Substituto	Carlos Alberto de Oliveira	Licenciatura em Matemática – Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Nova Iguaçu. Especialista em Programação de Computadores em Linguagem Básica – ABEU - 1983
Secretária Escolar	Joana Ferreira	Curso de Qualificação de Secretariado Escolar a nível de 2º Grau – FESP Registro nº 1141/86 - DAT

Processo nº: E-03/100.405/2006

8.1. COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM TELECOMUNICAÇÕES

Coordenador de curso	Kátia Eugenia Noboa Cardoso Medeiros	Bacharel em Engenheiro Elétrico – UNIVERCIDADE - 2000 Licenciada em Matemática – Universidade Castelo Branco – 2002
-----------------------------	--------------------------------------	--

8.2. MATRIZ CURRICULAR - CURSO TÉCNICO EM TELECOMUNICAÇÕES – 18 MESES

Disciplinas	Carga-Horária
1º Período	
Eletricidade I	120h
Eletrônica I	100h
Sistemas Digitais I	100h
Desenho Técnico	40h
Inglês Técnico	40h
2º Período	
Eletricidade II	100h
Eletrônica II	100h
Sistemas Digitais II	80h
Introdução ao Sistema de Comunicações	80h
Empreendedorismo	40h
3º Período	
Projeto Final	40h
Radiocomunicação	80h
Sistemas de Telecomunicações	80h
Telefonia	80h
Sistemas de Televisão	80h
Meios de Transmissão	40h
Prática Profissional	120h
Estágio Supervisionado	360h
Carga Horária Total	1.320h

8.2.1 MATRIZ CURRICULAR - CURSO TÉCNICO EM TELECOMUNICAÇÕES – 24 MESES

Disciplinas	Carga-Horária
Nível 1	
Eletricidade I	80h
Eletrônica I	80h
Sistemas Digitais I	80h
Desenho Técnico	40h
Inglês Técnico	40h
Nível 2	
Eletricidade II	60h
Eletrônica II	60h
Sistemas Digitais II	100h
Introdução ao Sistema de Comunicações	80h
Nível 3	
Eletricidade III	80h
Eletrônica III	60h
Microprocessadores	40h
Organização de normas e empreendedorismo	40h
Radiocomunicação	80h
Nível 4	
Projeto Final	40h
Sistemas de Telecomunicações	80h
Telefonia	80h
Sistemas de Televisão	80h
Meios de Transmissão	40h

Prática Profissional	120h
Estágio Supervisionado	360h
Carga Horária Total	1.320h

Processo nº: E-03/100.405/2006

8.3. QUADRO DO CORPO DOCENTE - CURSO TÉCNICO EM TELECOMUNICAÇÕES

DISCIPLINAS	PROFESSOR	TITULAÇÃO ACADÊMICA
Eletricidade I, II e III Desenho Técnico	Kátia Eugenia Noboa Cardoso Medeiros	Bacharel em Engenheiro Elétrico – UNIVERCIDADE - 2000 Licenciada em Matemática – Universidade Castelo Branco – 2002
Eletrônica I, II e III Meios de Transmissão	Jorge Luiz dos Santos Ferraz	Licenciado em Eletrônica – Faculdade Béthencourt da Silva – 2006 Técnico em Eletrônica – Escola Federal Celso Suckow da Fonseca - 1972
Introdução ao Sistema de Comunicações Radiocomunicação Prática Profissional	Francisco de Seixas	Bacharel em Engenharia Eletrônica – UGF – 1992 Licenciado em Física – UCAM – 2003 Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho – UFF – 1996
Inglês Técnico	Ângela Maria de Sá Cardoso	Graduada em Letras - Inglês/Literatura Graduada em Inglês – CCAA – Teachers Course Mestranda em Literatura Brasileira e Teoria da Literatura
Sistemas Digitais I, II e III Microprocessadores	Luiz Antônio Pereira de Azevedo	Tecnólogo em Técnicas Digitais com habilitação em Sistemas Programáveis na Univ. Estácio de Sá – 1991 Especialista em Engenharia de Sistemas de Computação – Universidade Estácio de Sá – 2002.
Sistemas de Telecomunicações	Elton João Santos da Silva Júnior	Tecnólogo em Rede de Computadores – UNIABEU – 2006 Técnico em Eletrônica e Telecomunicações – ABEU – Associação Brasileira de Ensino Universitário – 2002.
Organização de normas e empreendedorismo	Walmir Pereira de Liya	Bacharel em Administração – UCAM – 2004 Especialização em Reengenharia e Recursos Humanos – UCAM – 1998 .
Telefonia Sistemas de Televisão	Sidney Carlos da Cruz	Bacharel em Engenharia – Faculdades Reunidas Nuno Lisboa – 1993 Licenciado em Pedagogia – UERJ – 1997
Estágio Supervisionado	Marcos Cezar Martins	Licenciatura plena em física – UNIG – 1981 Especialização em matemática superior - Fundação Educacional Severino Sombra – 1987.

O profissional Técnico em Telecomunicações terá a sua atuação na Área de Telecomunicações, com oferta do curso nas modalidades seqüencial pós-médio e concomitante, de acordo com o perfil definido, estando qualificado para “atuar em diversos segmentos ou níveis hierárquicos em suas atividades, [...] voltado à manutenção, projeto e instalação de equipamentos e sistemas, dando ênfase à importância da pesquisa”, tendo por subfunções:

- 1 - Monitorar e avaliar as condições de operação dos serviços, equipamentos e sistemas de comunicação;
- 2 - Identificar e caracterizar as falhas de operação dos equipamentos e sistemas de comunicação;
- 3 - Recuperar as condições de operação dos equipamentos e sistemas de comutação;

O Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, na habilitação de Técnico em Telecomunicações, respeitada a carga horária mínima estabelecida, poderá ter “o cumprimento integral da estrutura curricular pelo aluno em espaço temporal de 18 ou 24 meses, independente do ano civil, facultando ao aluno, a opção pela oportunidade de escolha para a realização, cumprimento e conclusão do curso, sendo oportunizado ao aluno a possibilidade de opção da diversidade de utilização do tempo disponível para integralização curricular”.

Serão integrados às competências curriculares, temas transversais relacionados com

questões e problemas da atualidade e de interesse social. O tratamento dos conteúdos curriculares levará em conta o ponto de partida do aprendizado do aluno, a vivência prática, os conhecimentos e as competências adquiridas, tanto dentro da escola como no próprio mercado de trabalho. Os conteúdos referentes a cada competência serão especificados nos planos de ensino. Sua especificação será realizada a partir dos objetivos gerais e específicos, das indicações de conteúdos, bem como de estudos realizados para a identificação do novo perfil de competências exigidas pelo mercado de trabalho.

Processo nº: E-03/100.405/2006

No processo avaliativo de aproveitamento escolar, os resultados dos instrumentos de medidas são expressos em notas graduadas de zero (0) a dez (10): Primeira avaliação do módulo (P1) 0 – 10; segunda avaliação do módulo (P2) 0 – 10 e terceira avaliação do módulo (P3) 0 – 10, esta última servirá como nota substituta da menor nota anterior (P1 ou P2);

Será considerado aprovado o aluno que obtiver, ao final do período letivo, a soma mínima de 12 (doze) pontos e frequência igual ou superior a 75% em todos os módulos cursados ou, em especial, por decisão do Conselho Técnico.

9. QUADRO DO PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO- CURSO TÉCNICO EM AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL

CARGO	NOME	TITULAÇÃO ACADÊMICA
Diretor	Valdir Vilela	Licenciado em Matemática – Universidade do Estado da Guanabara Especialização em Administração Escolar - UERJ Especialização de Diretor de Estabelecimento de Ensino Médio – SADEM – 1967
Diretor Substituto	Carlos Alberto de Oliveira	Licenciatura em Matemática – Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Nova Iguaçu. Especialista em Programação de Computadores em Linguagem Básica – ABEU - 1983
Secretária Escolar	Joana Ferreira	Curso de Qualificação de Secretariado Escolar a nível de 2º Grau – FESP Registro nº 1141/86 - DAT

9.1. COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL

Coordenador de curso	Kattia Eugenia Noboa Cardoso Medeiros	Graduada em Engenharia Eletrônica, Licenciada em Matemática, Pós-graduada em Docência do Ensino Fundamental e Médio.
-----------------------------	---------------------------------------	--

9.2. MATRIZ CURRICULAR - CURSO TÉCNICO EM AUTOMAÇÃO – 24 MESES

Disciplinas	Carga-Horária
Nível 1	
Eletricidade I	80h
Eletrônica I	80h
Sistemas Digitais I	80h
Desenho Técnico	40h
Inglês Técnico	40h
Nível 2	
Eletricidade II	60h
Eletrônica II	60h
Sistemas Digitais II	100h
Introdução ao Sistema de Comunicações	80h
Nível 3	
Eletricidade III	80h
Eletrônica III	60h
Microprocessadores	40h
Organização de normas e empreendedorismo	40h
Instrumentação Eletrônica	80h
Nível 4	
Acionamentos eletrônicos	80h
Redes de Automação e controle	40h
Hardware de controle	80h
Software de controle e supervisão	40h
Projeto Final	40h
Prática Profissional	120h
Estágio Supervisionado	360h
Carga Horária Total	1.320h

Processo nº: E-03/100.405/2006

9.2.1 MATRIZ CURRICULAR - CURSO TÉCNICO EM TELECOMUNICAÇÕES – 18 MESES

Disciplinas	Carga-Horária
1º Período	
Eletricidade I	120h
Eletrônica I	100h
Sistemas Digitais I	100h
Desenho Técnico	40h
Inglês Técnico	40h
2º Período	
Eletricidade II	100h
Eletrônica II	100h
Sistemas Digitais II	80h
Introdução ao Sistema de Comunicações	80h
Normas de Empreendedorismo	40h
3º Período	
Instrumentação eletrônica	80h
Acionamentos eletromecânicos	80h
Redes de Automação e controle	40h
Hardware de controle	80h
Software de controle e supervisão	40h
Projeto Final	40h
Microprocessadores	40h
Prática Profissional	120h
Estágio Supervisionado	360h
Carga Horária Total	1.320h

9.3. QUADRO DO CORPO DOCENTE - CURSO TÉCNICO EM TELECOMUNICAÇÕES

DISCIPLINAS	PROFESSOR	TITULAÇÃO ACADÊMICA
Eletricidade I, II e III Eletrônica I, II e III Redes de Automação e controle	Luiz Fernandez Baptista	Bacharel em engenharia mecânica – Faculdade de Engenharia - 1989. Licenciatura em física e matemática – Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras – 2003. Especialista em engenharia de segurança do trabalho – Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca - 1990
Desenho Técnico	Marcos Cezar Martins	Licenciatura plena em física – UNIG – 1981 Especialização em matemática superior - Fundação Educacional Severino Sombra – 1987.
Introdução ao Sistema de Comunicações	Francisco de Seixas	Graduado em Engenharia Eletrônica, Licenciado em Física, Pós-graduado em Engenharia de Segurança do Trabalho.
Inglês Técnico	Ângela Maria de Sá Cardoso	Graduada em Letras - Inglês/Literatura Graduada em Inglês – CCAA – Teachers Course Mestranda em Literatura Brasileira e Teoria da Literatura
Microprocessadores Hardware de Controle Software de Controle e Supervisão.	Luiz Antônio Pereira de Azevedo	Graduado em Técnicas Digitais, habilitação em Sistemas Programáveis na Univ. Estácio de Sá - NESA em 1988. Técnico em eletrônica (1982) e em eletrotécnica (1983) pela UNIABEU.
Introdução ao Sistema de Comunicações	Elton João Santos da Silva Júnior	Tecnólogo em Rede de Computadores – UNIABEU – 2006 Técnico em Eletrônica e Telecomunicações – ABEU – Associação Brasileira de Ensino Universitário – 2002.
Organização de normas e empreendedorismo	Walmir Pereira de Liya	Bacharel em Administração – UCAM – 2004 Especialização em Reengenharia e Recursos Humanos – UCAM – 1998 .
Projeto Final Prática Profissional Estágio Supervisionado	Sidney Carlos da Cruz	Bacharel em Engenharia – Faculdades Reunidas Nuno Lisboa – 1993 Licenciado em Pedagogia – UERJ – 1997

Instrumentação eletrônica Acionamentos eletromecânicos	Kátia Eugenia Noboa Cardoso Medeiros	Bacharel em Engenheiro Elétrico – UNIVERCIDADE - 2000 Licenciada em Matemática – Universidade Castelo Branco – 2002
--	---	--

Processo nº: E-03/100.405/2006

O profissional Técnico em Automação Industrial terá a sua atuação na Área de Controle e Processos Industriais, com oferta do curso nas modalidades seqüencial pós-médio e concomitante, de acordo com o perfil definido, estando qualificado para “atuar em diversos segmentos ou níveis hierárquicos em suas atividades, [...] voltado à sistema de controle, manutenção, reparação, instalação de equipamentos e implantação de projetos dando ênfase à importância da pesquisa”, tendo por funções, entre outras:

1 - Coordenar e desenvolver equipes de trabalho que atuam na instalação, na produção e na manutenção, aplicando métodos e técnicas de gestão administrativa e de pessoas;

2 - Aplicar normas técnicas de saúde e segurança no trabalho e de controle de qualidade no processo industrial;

3 - Aplicar normas técnicas e especificações de catálogos, manuais e tabelas em projetos, em processos de fabricação, na instalação de máquinas e de equipamentos e na manutenção industrial;

4 - Aplicar métodos, processos e logísticas na produção, instalação e manutenção;

5 - Desenvolver projetos de manutenção de instalações e de sistemas industriais, caracterizando e determinando aplicações de materiais, acessórios, dispositivos, instrumentos, equipamentos e máquinas;

6 - Projetar melhorias nos sistemas convencionais de produção, instalação e manutenção, propondo incorporação de novas tecnologias.

O Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, na habilitação de Técnico em Automação Industrial, respeitada a carga horária mínima estabelecida, poderá ter “o cumprimento integral da estrutura curricular pelo aluno em espaço temporal de 18 ou 24 meses, independente do ano civil, facultando ao aluno, a opção pela oportunidade de escolha para a realização, cumprimento e conclusão do curso, sendo oportunizado ao aluno a possibilidade de opção da diversidade de utilização do tempo disponível para integralização curricular”. A integralização curricular ocorrerá na opção de tempo realizada pelo aluno. Estando em vigor a opção de tempo de integralização curricular de 24 meses, são adotados três níveis curriculares básicos, sem terminalidade e certificação profissional, tendo como objetivo o aproveitamento e prosseguimento de estudo, e o quarto nível curricular específico – módulo de formação, que no conjunto levam a habilitação de Técnico em Automação.

Estando em vigor a opção de tempo de integralização curricular de 18 meses, são adotados dois níveis curriculares básicos, sem terminalidade e certificação profissional, tendo como objetivo o aprofundamento e prosseguimento de estudo, sendo o terceiro nível curricular específico – módulo de formação, que no conjunto leva a habilitação profissional de Técnico em Automação.

Serão integrados às competências curriculares, temas transversais relacionados com questões e problemas da atualidade e de interesse social; O tratamento dos conteúdos curriculares levará em conta o ponto de partida do aprendizado do aluno, a vivência prática, os conhecimentos e as competências adquiridas, tanto dentro da escola como no próprio mercado de trabalho. Os conteúdos referentes a cada competência serão especificados nos planos de ensino. Sua especificação será realizada a partir dos objetivos gerais e específicos, das indicações de conteúdos, bem como de estudos realizados para a identificação do novo perfil de competências exigidas pelo mercado de trabalho.

No processo avaliativo de aproveitamento escolar, os resultados dos instrumentos de medidas são expressos em notas graduadas de zero (0) a dez (10): Primeira avaliação do módulo (P1) 0 – 10; segunda avaliação do módulo (P2) 0 – 10 e terceira avaliação do módulo (P3) 0 – 10, esta última servirá como nota substituta da menor nota anterior (P1 ou P2);

Será considerado aprovado o aluno que obtiver, ao final do período letivo, a soma mínima de 12 (doze) pontos e frequência igual ou superior a 75% em todos os módulos cursados ou, em especial, por decisão do Conselho Técnico.

10. QUADRO DO PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO- CURSO TÉCNICO EM ELETRÔNICA

CARGO	NOME	TITULAÇÃO ACADÊMICA
Diretor	Valdir Vilela	Licenciado em Matemática – Universidade do Estado da Guanabara Especialização em Administração Escolar - UERJ Especialização de Diretor de Estabelecimento de Ensino

		Médio – SADEM – 1967
Diretor Substituto	Carlos Alberto de Oliveira	Licenciatura em Matemática – Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Nova Iguaçu. Especialista em Programação de Computadores em Linguagem Básica – ABEU - 1983
Secretária Escolar	Joana Ferreira	Curso de Qualificação de Secretariado Escolar a nível de 2º Grau – FESP Registro nº 1141/86 - DAT

Processo nº: E-03/100.405/2006

10.1. COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM ELETRÔNICA

Coordenador de curso	Kattia Eugenia Noboa Cardoso Medeiros	Graduada em Engenharia Eletrônica, Licenciada em Matemática, Pós-graduada em Docência do Ensino Fundamental e Médio.
-----------------------------	---------------------------------------	--

10.2. MATRIZ CURRICULAR - CURSO TÉCNICO EM ELETRÔNICA – 24 MESES

Disciplinas	Carga-Horária
Nível 1	
Eletricidade I	80h
Eletrônica I	80h
Sistemas Digitais I	80h
Desenho Técnico	40h
Inglês Técnico	40h
Nível 2	
Eletricidade II	60h
Eletrônica II	60h
Sistemas Digitais II	100h
Introdução ao Sistema de Comunicações	80h
Nível 3	
Eletricidade III	80h
Eletrônica III	60h
Microprocessadores	40h
Organização de normas e empreendedorismo	40h
Informática Aplicada	80h
Nível 4	
Projeto Final	40h
Computadores Digitais	80h
Tecnologia de Periféricos	40h
Redes de Computadores	80h
Sistemas Operacionais	40h
Prática Profissional	120h
Estágio Supervisionado	360h
Carga Horária Total	1.320h

10.2.1 MATRIZ CURRICULAR - CURSO TÉCNICO EM ELETRÔNICA – 18 MESES

Disciplinas	Carga-Horária
1º Período	
Eletricidade I	120h
Eletrônica I	100h
Sistemas Digitais I	100h
Desenho Técnico	40h
Inglês Técnico	40h
2º Período	
Eletricidade II	100h
Eletrônica II	100h
Sistemas Digitais II	80h
Introdução ao Sistema de Comunicações	80h
Normas de Empreendedorismo	40h
3º Período	
Informática Aplicada	80h
Computadores Digitais	80h
Tecnologia de Periféricos	40h
Redes de Computadores	80h
Sistemas Operacionais	40h
Projeto Final	40h
Microprocessadores	40h

Prática Profissional	120h
Estágio Supervisionado	360h
Carga Horária Total	1.320h

Processo nº: E-03/100.405/2006

10.3 QUADRO DO CORPO DOCENTE - CURSO TÉCNICO EM ELETRÔNICA

DISCIPLINAS	PROFESSOR	TITULAÇÃO ACADÊMICA
Eletricidade I, II e III	Luiz Fernandez Baptista	Bacharel em engenharia mecânica – Faculdade de Engenharia - 1989. Licenciatura em física e matemática – Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras – 2003. Especialista em engenharia de segurança do trabalho – Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca - 1990
Eletrônica I, II e III Microprocessadores	Marcos Cezar Martins	Licenciatura plena em física – UNIG – 1981 Especialização em matemática superior - Fundação Educacional Severino Sombra – 1987.
Introdução ao Sistema de Comunicações Redes de Computadores	Francisco de Seixas	Graduado em Engenharia Eletrônica, Licenciado em Física, Pós-graduado em Engenharia de Segurança do Trabalho.
Inglês Técnico	Ângela Maria de Sá Cardoso	Graduada em Letras - Inglês/Literatura Graduada em Inglês – CCAA – Teachers Course Mestranda em Literatura Brasileira e Teoria da Literatura
Sistemas Digitais I, II e III Sistemas Operacionais Projeto Final	Luiz Antônio Pereira de Azevedo	Graduado em Técnicas Digitais, habilitação em Sistemas Programáveis na Univ. Estácio de Sá - NESA em 1988. Técnico em eletrônica (1982) e em eletrotécnica (1983) pela UNIABEU.
Informática Aplicada Tecnologia de Periféricos Computadores Digitais	Elton João Santos da Silva Júnior	Tecnólogo em Rede de Computadores – UNIABEU – 2006 Técnico em Eletrônica e Telecomunicações – ABEU – Associação Brasileira de Ensino Universitário – 2002.
Organização de normas e empreendedorismo	Walmir Pereira de Liya	Bacharel em Administração – UCAM – 2004 Especialização em Reengenharia e Recursos Humanos – UCAM – 1998 .
Introdução ao Sistema de Comunicações	Sidney Carlos da Cruz	Bacharel em Engenharia – Faculdades Reunidas Nuno Lisboa – 1993 Licenciado em Pedagogia – UERJ – 1997
Desenho Técnico Prática Profissional Estágio Supervisionado	Kátia Eugenia Noboa Cardoso Medeiros	Bacharel em Engenheiro Elétrico – UNIVERCIDADE - 2000 Licenciada em Matemática – Universidade Castelo Branco – 2002

O profissional Técnico em Eletrônica terá a sua atuação na Área de Controle e Processos Industriais, com oferta do curso nas modalidades seqüencial pós-médio e concomitante, de acordo com o perfil definido, estando qualificado para “atuar em diversos segmentos ou níveis hierárquicos em suas atividades, [...] voltado à sistema de controle, manutenção, reparação, instalação de equipamentos e implantação de projetos dando ênfase à importância da pesquisa”.

Trata-se de um profissional que “trabalha junto ao Engenheiro Eletrônico desenvolvendo atividades na área da Indústria, executando funções de instalações, produção e manutenção de máquinas e equipamentos eletroeletrônicos e de informática nas empresas de telecomunicações; geração e distribuição de energia; instituições educativas, industrial e outras.”

Os egressos possuirão conhecimentos básicos imprescindíveis para exercer diversas atividades, em diversos níveis hierárquicos dentro de uma empresa, com base nas competências, a saber:

- a) Base sólida em Eletricidade e Eletrônica;
- b) Visão geral de Eletrônica e Telecomunicações integradas ao mundo atual;
- c) Capacidade de resolução de problemas inerentes à área, chegando a desenvolver pequenos circuitos como parte da solução;

d) Coordenar e desenvolver equipes de trabalho que atuem na instalação e manutenção de equipamentos e sistemas, aplicando normas técnicas e especificações de catálogos, manuais e tabelas.

É considerada função do Técnico em Eletrônica, entre outras:

1 - Aplicar normas técnicas e especificações de catálogos, manuais e tabelas em projetos, em processos de fabricação, na instalação de máquinas e de equipamentos e na manutenção industrial.

Processo nº: E-03/100.405/2006

2 - Aplicar métodos, processos e logísticas na produção, instalação e manutenção;

3 - Identificar a origem de falhas no funcionamento de computadores, periféricos e softwares avaliando seus efeitos;

4 - Projetar melhorias nos sistemas convencionais de produção, instalação e manutenção, propondo incorporação de novas tecnologias;

5 - Identificar o funcionamento e relacionamento entre os componentes de computadores e seus periféricos;

6 - Elaborar layout, diagramas e esquemas, correlacionando-os com as normas técnicas e com os princípios científicos e tecnológicos.

O Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, na habilitação de Técnico em Eletrônica, respeitada a carga horária mínima estabelecida, poderá ter "o cumprimento integral da estrutura curricular pelo aluno em espaço temporal de 18 ou 24 meses, independente do ano civil, facultando ao aluno, a opção pela oportunidade de escolha para a realização, cumprimento e conclusão do curso, sendo oportunizado ao aluno a possibilidade de opção da diversidade de utilização do tempo disponível para integralização curricular". A integralização curricular ocorrerá na opção de tempo realizada pelo aluno. Estando em vigor a opção de tempo de integralização curricular de 24 meses, são adotados três níveis curriculares básicos, sem terminalidade e certificação profissional, tendo como objetivo o aproveitamento e prosseguimento de estudo, e o quarto nível curricular específico – módulo de formação, que no conjunto levam a habilitação de Técnico em Eletrônica.

Estando em vigor a opção de tempo de integralização curricular de 18 meses, são adotados dois níveis curriculares básicos, sem terminalidade e certificação profissional, tendo como objetivo o aprofundamento e prosseguimento de estudo, sendo o terceiro nível curricular específico – módulo de formação, que no conjunto leva a habilitação profissional de Técnico em Eletrônica.

Serão integrados às competências curriculares, temas transversais relacionados com questões e problemas da atualidade e de interesse social; O tratamento dos conteúdos curriculares levará em conta o ponto de partida do aprendizado do aluno, a vivência prática, os conhecimentos e as competências adquiridas, tanto dentro da escola como no próprio mercado de trabalho. Os conteúdos referentes a cada competência serão especificados nos planos de ensino. Sua especificação será realizada a partir dos objetivos gerais e específicos, das indicações de conteúdos, bem como de estudos realizados para a identificação do novo perfil de competências exigidas pelo mercado de trabalho.

No processo avaliativo de aproveitamento escolar, os resultados dos instrumentos de medidas são expressos em notas graduadas de zero (0) a dez (10): Primeira avaliação do módulo (P1) 0 – 10; segunda avaliação do módulo (P2) 0 – 10 e terceira avaliação do módulo (P3) 0 – 10, esta última servirá como nota substituta da menor nota anterior (P1 ou P2);

Será considerado aprovado o aluno que obtiver, ao final do período letivo, a soma mínima de 12 (doze) pontos e frequência igual ou superior a 75% em todos os módulos cursados ou, em especial, por decisão do Conselho Técnico.

VOTO DO RELATOR

Considerando a documentação acostada e o laudo das Comissões Verificadoras designadas pelo Conselho Estadual de Educação, Portaria CEE/RJ de nº 567, de 13 de novembro de 2007, Portaria de nº 568, de 13 de novembro de 2007, Portaria de nº 569, de 13 de novembro de 2007, Portaria de nº 570, de 13 de novembro de 2007, Portaria de nº 571, de 13 de novembro de 2007, Portaria de nº 572, de 13 de novembro de 2007, Portaria de nº 573, de 13 de novembro de 2007, Portaria de nº 574, de 13 de novembro de 2007, Portaria de nº 575, de 13 de novembro de 2007 e Portaria de nº 576, de 13 de novembro de 2007, somos de parecer favorável ao credenciamento da Associação Brasileira de Ensino Universitário – ABEU, para a oferta de Educação Profissional de Nível Técnico, à aprovação dos Planos de Curso e à autorização de funcionamento dos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, na habilitação de Técnico em Administração, na Área de Gestão e Negócios, Técnico em Propaganda e Marketing, na Área de Gestão e Negócios, na habilitação de Técnico em Segurança do Trabalho, na Área de Saúde, na habilitação de Técnico em Análises Clínicas, na Área de Saúde, na habilitação de Técnico em Enfermagem, na Área de Saúde, na habilitação de Técnico em Informática, na Área de Informação e Comunicação, na habilitação de Técnico em Informática para Internet, na Área de Informação e Comunicação, na habilitação de Técnico em Telecomunicações, na Área de Informação e Comunicação, na habilitação de Técnico em Automação Industrial, na Área de Controle e Processos Industriais e na habilitação de Técnico em Eletrônica, na Área de Controle e Processos Industriais, pelo prazo de 5 (cinco)

anos, a serem ministrados pela Associação Brasileira de Ensino Universitário – ABEU, localizada na Rua Bernadino de Melo, 1879, Centro, Município de Nova Iguaçu, exclusivamente em sua sede, a partir da publicação deste Parecer em Diário Oficial.

Processo nº: E-03/100.405/2006

Determino que o órgão competente deste Colegiado, após a publicação deste Parecer no Diário Oficial, faça, de imediato, a inserção, no sítio deste Conselho, do nome da Instituição de Ensino credenciada para funcionar com a Educação Profissional Técnica de Nível Médio e dos cursos autorizados, em atendimento ao parágrafo único do artigo 30 da Deliberação CEE nº 295/05.

Este é o meu Parecer.

CONCLUSÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Básica acompanha o voto do Relator.

Rio de Janeiro, 24 de junho de 2008.

Marco Antonio Lucidi – Presidente
José Carlos Mendes Martins – Relator
Arlindenor Pedro de Souza
Josenilton Rodrigues
Marcelo Gomes da Rosa
Maria Luiza Guimarães Marques
Nival Nunes de Almeida

CONCLUSÃO DO PLENÁRIO

O presente Parecer foi aprovado por unanimidade.

SALAS DAS SESSÕES, no Rio de Janeiro, em 09 de setembro de 2008.

Arlindenor Pedro de Souza
Presidente Interino